



Divulgação

Estado começa a produzir nova variedade com mais qualidade, de olho no mercado dos Estados Unidos, que consome 89 mil toneladas da fruta anualmente

Mamão formosa impulsiona as exportações

Rita Bridi

O Espírito Santo, que no ano passado, exportou 27,479 mil toneladas de mamão, poderá dobrar as exportações nos próximos dois anos, com a liberação das vendas da variedade formosa para os Estados Unidos. Para ampliar as exportações o Estado terá, no entanto, que vencer a hegemonia do México, que vende mais de 60 mil toneladas/ano do mamão formosa para o mercado norte-americano.

A meta não é difícil de ser atingida, avalia o engenheiro agrônomo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), David dos Santos Martins, que acompanha de perto a produção e exportação de mamão no Estado.

Ele lembra que o mamão formosa produzido no Espírito Santo tem qualidade superior ao mamão mexicano. Mas, para vencer a barreira, é preciso que o nosso produto seja bem apresentado ao mercado.

O consumo anual do mercado norte-americano é de 89 mil toneladas de mamão. O

mamão exportado pelo México, 59 mil toneladas/ano, é 100% da variedade formosa. Martins lembra que a 94% da produção do México, o maior exportador para os Estados Unidos, é dessa variedade.

O Brasil é o segundo exportador de mamão para o mercado norte-americano. São 8 mil toneladas/ano, de mamão papaia. O Espírito Santo tem a vantagem de ser o único Estado brasileiro com autorização para exportar papaia para o mercado norte-americano. E em novembro do ano passado, o Ministério da Agricultura autorizou a exportação também para o formosa.

Potencial

As muitas exigências do mercado norte-americano para a entrada do mamão, se por um lado trouxeram dificuldades para que os produtores se adequassem ao mercado, por outro lado contribuíram para a melhoria da qualidade da produção. Os consumidores do mercado interno também foram bene-

ficiados porque o produto é de boa qualidade.

A abertura do mercado norte-americano para o formosa, segundo Martins, vai estimular o incremento da produção de mamão. "Hoje, apenas 5% da produção de formosa é vendida ao mercado externo e com o aumento da demanda, certamente haverá necessidade de ampliar a produção", destacou.

O mamão formosa responde por 60% da produção local e a produtividade é superior ao do papaia. Enquanto a produção do papaia é de 80 toneladas por hectare, a produção do formosa chega a 160 toneladas.

O fruto do formosa é maior, o que contribuiu para melhor produtividade. O peso médio do papaia é de 400 gramas, enquanto que o do formosa é 1,2 quilo, o triplo do peso do fruto do papaia. A atividade, lembra Martins, é bastante rentável e a tendência é de expansão dos mercados interno e externo, desde que os produtores mantenham a constante preocupação com a qualidade.

Plantio

Veja quem são os principais produtores de mamão no Estado



Exportação de mamão pelo Espírito Santo



Ano	US\$	Toneladas
1996	2,772 milhões	3,581 mil
1997	4,611 milhões	5,168 mil
1998	6,883 milhões	6,880 mil
1999	10,217 milhões	11,049 mil
2000	12,998 milhões	14,935 mil
2001	14,766 milhões	16,824 mil
2002	18,166 milhões	23,387 mil
2003	19,851 milhões	27,479 mil

Fonte: Brapex

Genildo/A Gazeta/Ed. de Arte



Gildo Loyola

Entrave

Trabalhador seleciona produtos na Agra Pex, exportadora de mamão no Norte do Estado: nosso formosa tem mais qualidade, mas a conquista do mercado vai depender do preço

PREÇO AINDA É OBSTÁCULO PARA PRODUTO

“O principal entrave para a introdução do mamão formosa no mercado norte-americano será o preço. O México tem a possibilidade de oferecer o produto por preços mais baixos”, explica o presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Papaia (Brapex), Roberto Pacca do Amaral Júnior.

Cauteloso, ele prefere aguardar mais alguns meses para falar em crescimento percentual das exportações capixabas. Pacca diz reconhecer que o mercado dos Estados Unidos tem grande potencial, mas o incremento das exportações vai depender da cotação do formosa naquele mercado.

O Espírito Santo não tem concorrentes no mercado norte-americano para o papaia. O mesmo, entretanto, não se aplica ao formosa, uma vez que o México é o maior exportador da variedade para aquele mercado. “O nosso formosa tem mais qualidade, mas a conquista do mercado vai depender do preço”, explica o presidente da Brapex.

O Estado já exporta formosa para Portugal, Inglaterra, Alemanha, Holanda e Espanha, informa Pacca, que é proprie-

tário da Agra Pex, uma das empresas exportadoras de mamão. Nesses países já é feito o marketing do produto capixaba. Para o mercado norte-americano, o trabalho de divulgação do formosa ainda não foi planejado, mas deverá ser o próximo objetivo dos produtores e exportadores capixabas.

Produção

A produção capixaba de mamão formosa é de cerca de 320 mil toneladas por ano, em área plantada de 3,2 mil hectares, informa o engenheiro agrônomo do Incaper e produtor rural, Francisco Antônio dos Santos. A exportação da variedade ainda é pequena, mas os produtores de Pinheiros, o maior produtor capixaba de mamão, já estão se organizando para conquistar uma boa faixa do mercado norte-americano, explica.

Se os capixabas conseguirem boa divulgação do produto nos Estados Unidos, o Estado tem potencial para dobrar sua produção, destaca Santos. “Hoje, Pinheiros exporta 50 toneladas mensais de formosa, mas pode vender até 50% de

sua produção ao mercado internacional”, ressalta.

“Nosso mamão formosa é muito melhor do que a variedade produzida no México. Tem melhor sabor, melhor cor e melhor consistência, mas temos que mostrar aos americanos a qualidade superior do nosso produto”, destaca Santos disse que há necessidade de ampliar o mercado externo, para que a atividade possa se expandir. O mercado interno sozinho, lembrou, não sustentará a ampliação da produção.

A produção de mamão está concentrada na Região Norte do Espírito Santo. Os principais produtores são Pinheiros, Linhares, Montanha, Jaguaré, Sooretama, Aracruz, São Mateus, Pedro Canário, Conceição da Barra, Boa Esperança e Mucurici.

Nos municípios de Pinheiros, Montanha, Boa Esperança e Mucurici, predominam os plantios de formosa. A área plantada dos municípios produtores de mamão supera 12 mil hectares e a produção de formosa e papaia, é de cerca de 600 mil toneladas.

Fábrica de Sacos Plásticos para Mudanças e outros



damarka
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Tel.: 3200-8022 / Fax: 3338-9465

e-mail: damarka@uol.com.br

Rod. BR 101, Km 264 - Trevo de Laranjeiras

Fax: 3321-8640 - e-mail: agronegocio@redgazeta.com.br